

Não é suficiente escutar! A Parábola do bom Samaritano



Na companhia de um doutor da Lei
chamados a crescer na virtude da Caridade

Iniciemos nossa oração trazendo presente a Trindade Santa

*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Trindade Santíssima
– Pai, Filho, Espírito Santo – presente e atuante na Igreja
e na profundidade do meu ser, eu vos adoro, amo e agradeço.*

Intenção do mês

Para que, sejamos sensíveis à voz de Deus que, hoje, nos chama e envia

*Invoque o Espírito Santo para que ilumine sua mente,
vontade e sentidos e seja seu guia neste tempo de oração.*

Canto para preparar o coração <https://youtu.be/0mrYfpaheBA>

Leitura do Evangelho segundo são Lucas 10,25-37

Um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?”

Jesus lhe disse: “Que está escrito na Lei? Como lê?”

Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e a teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?”. Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem



e seguiu adiante, pelo outro lado.

Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

Pontos para a reflexão.

Texto produzido pela equipe das Irmãs Pias Discípulas Divino Mestre

Exercer a virtude da caridade.

A parábola do bom Samaritano fala-nos do grande mandamento de Jesus. E qual foi o seu maior mandamento? Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Então, podemos relacionar esta parábola com a frase carismático-espiritual do Bem aventurado Tiago Alberione: “Fazer a todos a caridade da verdade” (Cf. Ef 4, 5.15).

Ajudar-nos-á nesta reflexão, um estudo feito pelo presbítero, Giuseppe Forlai, membro do Instituto Jesus Sacerdote, residente na Itália.

Nas suas pesquisas a respeito desta proposta, Padre Giuseppe fundamenta:

Não temos bem claro de onde vem esta expressão. Ela é típica de Antônio Rosmini (fundador do Instituto da Caridade), e Padre Alberione, possivelmente a assume e dá a ela o sentido carismático para a Família Paulina. Para Antônio Rosmini, a primeira caridade que se faz à pessoa, é mesmo a caridade de “dizer a verdade do Evangelho”, portanto uma caridade que atinge a inteligência, a mente.

A caridade da verdade é uma coisa muito simples: é fazer a caridade de ajudar as pessoas a discernir qual é a felicidade que dura para sempre. A felicidade que dura para sempre é o paraíso. Então, é fácil compreender o tema central da pregação do Padre Alberione, da qual quase não se fala. A ideia orientativa do Padre Alberione era o Paraíso. As suas duas últimas palavras foram: Ave Maria! Paraíso!

Fazer a todos a caridade da verdade é dizer a todos que existe a vida eterna, e que vale a pena viver felizes aqui, para que tenhamos já a vida eterna.

Fazer a caridade da verdade é ajudar as pessoas compreenderem que esta vida é muito bela, mesmo porque existe uma outra. Assim nos diz São Paulo: “Se nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens” (1Cor 15,19). Ao invés, nós somos felizes porque sabemos que nos espera uma vida de plenitude.

A “caridade da verdade” é sintetizada na expressão do Evangelho de São João, que Padre Alberione cita com frequência: “Esta é a vida eterna: Que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste Jesus Cristo” (Jo 17,3). Esta é a qualidade da verdade! Esta é a vida eterna, a felicidade: que conheçamos a ti, único verdadeiro Deus!

Na carta aos Coríntios, São Paulo afirma que o amor está acima de tudo: “A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Cor 13,4-7). E ainda: “Se não tivesse a caridade, nada seria, se não tivesse a caridade, isso nada me adiantaria”. “Permanecem fé, esperança, caridade, estas três coisas. A maior delas, porém, é a caridade” (1 Cor 13,13).

Assista ao vídeo com a reflexão integral <https://youtu.be/g8OjsyQCmTU>

Pensamento do Bem-aventurado Tiago Alberione

No ano de 1953, durante um curso de Exercícios Espirituais, Pe. Alberione enfatizava a necessidade de priorizar na vida a vivência da caridade.

«São Paulo diz: “sobe a terra temos a fé, a esperança, a caridade; entre as três virtudes a maior é a caridade”. A caridade é fruto da devoção à eucaristia, da qual brota o amor pleno de Deus, o amor sobrenatural ao próximo, aquele amor que é verdadeira caridade, meritória, paciente, constante, benigna, que tudo suporta tudo espera, tudo crê. Foi a caridade que nos reuniu na terra, e que enfim, nos reunirá na caridade do céu. A caridade permanece eternamente. Estamos unidos e reunidos pelo amor. E qual amor? O amor de Deus, do qual brota o serviço aos irmãos e às irmãs. Quem vive na caridade se prepara a ter um julgamento suave diante de Deus, quando Ele nos disser: “Vinde, benditos para o reino do meu Pai: tive fome, me destes de comer, tive sede, me destes de beber, estava nu e me vestistes, estava enfermo e me visitastes...”. O Senhor nos premiará de acordo com a medida da nossa caridade: “Todas as vezes que vocês fizerem isso aos meus irmãos, é a mim que fizeram...” (cf. Mt 25, 31ss). A caridade é segredo de serenidade e de santidade. Ela não se esgota jamais, por isso é preciso praticá-la sempre». (cf. *Appunti Meditazioni del Rev. Primo Maestro*)

Tempo de silêncio para deixar o Senhor falar

- O que o texto diz para mim, para minha comunidade, minha família?
- Confronto a minha vida com a experiência do profeta Jeremias.
- Falo com Jesus com palavras que expressam o que sinto no coração.

Para aprofundar

Bento XVI, **Carta Encíclica Deus Caritas Est.** Ed. Paulinas

Bento XVI, **Carta Encíclica Caritas in Veritate.** Ed. Paulinas

Papa Francisco, **O nome de Deus é misericórdia - Uma conversa com Andrea Tornielli.** Ed. Paulus

Luiz Alexandre Solano Rossi, Valmor da Silva (orgs), **Parábolas na Bíblia.** Ed. Paulus

Felipe Borges dos Santos, **Viver a caridade. Ensinos de Santa Dulce dos pobres.** Ed. Paulus

Cristina Siccardi, **Madre Teresa, tudo começou na minha terra.** Ed. Paulus

Oração Final

Ó Jesus, verdadeira luz que ilumina a humanidade,

viestes do Pai para ser nosso Mestre e nos ensinar seu caminho na verdade:

Vida e Espírito são as “palavras” que nos destes.

Concedei-nos conhecer os mistérios de Deus e suas incompreensíveis riquezas.

Mostrai-nos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus, que em vós estão guardados.

Fazei com que a Palavra habite nossa vida, e ilumine nossos passos.

Fazei com que a Palavra se espalhe rapidamente e chegue até os confins da terra.

Maria Rainha dos Apóstolos e os santos Pedro e Paulo


sejam nosso exemplo, inspiração e guia. Amém. (Oração do Ano Bíblico da Família Paulina)

Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós.

Maria, Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.

São Paulo apóstolo, rogai por nós.

Irmãs Apostólicas

 37/93407-0787

 @vocacionalapostolinas

 Irmãs Apostólicas

 Vocacional Apostólicas

EU SOU O CAMINHO A VERDADE E A VIDA (Jo 14,6)

Uma proposta de **MÉTODO** para a oração

Padre Tiago Alberione, Fundador da Família Paulina e portanto de nós, irmãs Apostolinas, inspirou-se em Jo 14,6 para desenvolver a Espiritualidade Paulina, tendo como centro Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida para viver Jesus Cristo como o viveu são Paulo e sob o olhar de Maria Rainha dos Apóstolos.

Ao se referir à mística que nutre a Família Paulina, Padre Alberione a tratava como a espiritualidade da integralidade, que contempla a Jesus todo, e trata de entregar a totalidade de Cristo ao todo da pessoa humana. Desta intuição deriva um método que envolve a totalidade da pessoa: mente, vontade, coração, forças físicas.

Para viver os tempos de oração segundo o **MÉTODO PAULINO**

- Escolher um lugar para a oração que favoreça a escuta de Deus.
- Pedir com confiança e insistência ao Espírito Santo as disposições para que possamos nos colocar em sintonia com Deus, que nos conhece.
- Apresentar a Deus o desejo que carrego no coração para estabelecer o encontro pessoal com Ele.
- Orar em união com a intenção proposta para esta primeira semana.
- Ao concluir a oração é bom agradecer ao Senhor pela experiência feita, confiando-nos a Maria, a são Paulo ou a um santo de devoção.

PASSOS para o tempo de encontro com Jesus

Encontro da **MENTE** com Jesus que se apresenta como **VERDADE**

- Ler o texto bíblico do Evangelho; ler de novo.
- Procurar entender o que o Senhor nos quer comunicar (por ex.: O que este texto nos diz do amor de Deus? Como Jesus viveu isso?)

Encontro da **VONTADE** com Jesus que se propõe como **CAMINHO**

- Confrontar a própria vida com o que lemos no Evangelho (por ex.: como estamos vivendo isso no dia a dia?).
- Ver bem se estamos de fato caminhando com Jesus ou se estamos indo por outro caminho. Neste caso, pedir perdão.

Encontro do **CORAÇÃO** com Jesus que se doa a nós como **VIDA**

- Deixar-se interpelar (vida e história pessoal) por aquilo que ouvimos do Senhor.
- Falar com Jesus com palavras que expressam o que sentimos no nosso coração.

